Tecnologia na educação profissional e tecnológica: o papel da avaliação mediada por DTIC's na promoção de aprendizagens significativas no IFPA Campus Tucuruí.

Thais Rodrigues Pinto[1];
Tiago José da Silva Tabayara[2];

RESUMO

A pesquisa propõe-se a investigar a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na avaliação da aprendizagem dentro do contexto da Educação Profissional e Tecnológica – EPT – no IFPA Campus Tucuruí. O estudo se justifica pela urgência em repensar a avaliação em um cenário social marcado pela tecnologia, alinhando-a às demandas da sociedade em rede. Dessa forma, o objetivo geral é analisar de que maneira as TDICs estão sendo utilizadas como recurso de apoio à avaliação formativa, sendo complementado por objetivos específicos que buscam discutir os conceitos de avaliação, identificar práticas inovadoras, mapear potenciais e limites do uso das tecnologias e, por fim, propor diretrizes pedagógicas. Por sua vez, a fundamentação teórica do trabalho baseia-se na importância da avaliação como prática processual e formativa que deve ir além da mensuração e classificação final para atuar como instrumento de regulação da aprendizagem e promoção da autonomia discente. Essa discussão é contextualizada pela análise da Sociedade em Rede e dos novos letramentos argumentando que a escola deve incorporar criticamente as TDICs para que as práticas avaliativas sejam dinâmicas e alinhadas ao ecossistema digital contemporâneo. O uso estratégico das tecnologias é apresentado como um potencializador da avaliação formativa, permitindo *feedbacks* imediatos e personalizados. Em termos de metodologia, a pesquisa adota uma abordagem mista de caráter exploratório e descritivo. O delineamento inclui uma fase bibliográfica de revisão de literatura sobre os temas centrais (TDICs, avaliação formativa) e uma fase empírica quantitativa estruturada com base na escala de cinco pontos, aplicado a professores e estudantes do campus. Como hipóteses (resultados esperados), o estudo sugere que a integração planejada das TDICs pode ampliar o acompanhamento contínuo dos estudantes, favorecendo a autoavaliação e a colaboração. Por outro lado, o trabalho levanta a hipótese de que o uso instrumental e acrítico das tecnologias corre o risco de apenas reproduzir as limitações dos modelos avaliativos tradicionais em um ambiente digital. Os dados coletados serão analisados estatisticamente e articulados com a teoria para subsidiar a melhoria das práticas pedagógicas no IFPA Campus Tucuruí.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; avaliação formativa; tecnologia;

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará – IFPA. thaisrpinto@hotmail.com;
[2] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará – IFPA; tiago.tabayara@ifpa.edu.br;